



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéias Pinheiro s/nº Caixa Postal 48,
Fax (091) 226-9845 CEP 66.017-970
e-mail: sac@cpatu.embrapa.br

COORDENAÇÃO:
Altevir de Matos Lopes
Raimundo Nonato Brabo Alves

TEXTO:
Altevir de Matos Lopes

EDITORACÃO:
Rinaldo Santa Brígida

Tiragem: 200 exemplares

Unidade demonstrativa de ...
2007 FD-PP-00508



CPATU- 41120-1



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



43120

Unidade Demonstrativa de Arroz

F.D
00508

Cultivar BRS Apinajé



Base Física da Prefeitura
Rodovia PA 150, km 135
Tailândia – Pará
2007



APRESENTAÇÃO

O Estado do Pará tem produzido, anualmente, cerca de 500 mil toneladas de arroz em casca e, mesmo assim, importa cerca de 100 mil toneladas para suprir a necessidade da sua população. Uma das opções para o aumento da produção estadual de arroz é a utilização de cultivares com maior potencial produtivo.

A Embrapa Amazônia Oriental, juntamente com a Embrapa Arroz e Feijão, vem desenvolvendo um programa de pesquisa de arroz para as condições de sequeiro no Estado do Pará. Como fruto desse trabalho foi selecionada a linhagem BRA 02582, que foi lançada com a denominação de BRS Apinajé.

OBJETIVOS

- Demonstrar para técnicos, extensionistas, produtores, professores, estudantes e agentes de crédito, a potencialidade e a qualidade de grãos da cultivar de arroz BRS Apinajé, nas condições de terra firme, da região de Tailândia, no Baixo Tocantins do Estado do Pará.
- Proporcionar à comunidade agrícola, a oportunidade de visualização de uma cultivar melhorada e tecnologias desenvolvidas para o sistema de produção da cultura do arroz, em condições de terra firme.

CARACTERÍSTICAS

Possui plantas vigorosas, de porte médio com boa resistência ao acamamento. Apresenta cerca de cinco dias mais tardia e 15 cm mais alta que a cultivar BRS Bonança, diferenças consideradas vantajosas pelos agricultores familiares.. Apresenta moderada resistência às doenças mancha-parda, escaldadura e mancha-dos-grãos. Suas panículas são longas e com elevado número de espiguetas, produzindo grãos longos e finos. Apresenta alto rendimento de grãos inteiros no beneficiamento. Possui grãos longo-finos, translúcidos, soltos e macios após o cozimento.

METODOLOGIA

A Unidade Demonstrativa (UD) foi instalada em uma área de 500 metros quadrados, na Base Física da Prefeitura Municipal de Tailândia, na rodovia PA 150, km 135. A semeadura foi efetuada em fevereiro de 2007. A adubação de base foi 250 kg/ha de NPK (10-28-20) e cobertura de 100 kg/ha de uréia. Utilizou-se o espaçamento de 20 cm entre linhas e densidade de 60 sementes /metro. Para controlar as ervas daninha foram utilizadas duas capinas manuais. Para controle de lagartas e percevejos usou-se o inseticida Karate.